

EDITORIAL

É com muita satisfação que publicamos o volume 22, n. 35, correspondendo a janeiro/junho de 2020, da Revista Faz Ciência, periódico de caráter interdisciplinar, que busca divulgar e socializar conhecimentos científicos produzidos por estudantes e pesquisadores de diversas universidades do país, e de diferentes áreas do conhecimento.

A Revista Faz Ciência está vinculada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE - campus de Francisco Beltrão, e recebe textos de pesquisadores do Brasil e de outros países de forma contínua. Este número traz artigos ligados a educação e ao ensino em diversas áreas, enfatizando suas características de um periódico interdisciplinar.

A seguir apresentamos aos leitores uma pequena síntese sobre os artigos que compõem o presente número.

O primeiro texto tem como título **Professora Ondina Pereira Folda (1923 – 2017): Itinerários de uma Educadora em Laranjeiras do Sul -PR**, escrito pela professora pedagoga Lucimara Lemiechek. O artigo relata a trajetória pessoal e profissional da professora, destacando seu papel na área educacional entre as décadas de 1940 a 1980. Relata os desafios pessoais e coletivos que tornaram a educadora uma das mais relevantes do município numa perspectiva que ultrapassa as fronteiras da sala de aula e transcendem o fazer pedagógico.

No artigo **Praça Presidente Vargas: Linguagem e Dialogismo na Reconfiguração do Espaço Público na Cidade de Pato Branco (PR)**, Jozieli Camila Cardenal e Anselmo Pereira de Lima, analisam alguns fatos/movimentos ocorridos na Praça Presidente Vargas, situada na cidade de Pato Branco/PR, a partir da teoria da análise dialógica do discurso de Mikhail Bakhtin. Os autores analisam/interpretam o espaço público, enquanto enunciado construído historicamente, evidenciando sua dinâmica social, em constante transformação. Por estar em movimento contínuo, não está finalizado, resultando de um processo histórico urbano, de configuração e reconfiguração física e social, que reflete o processo de desenvolvimento local.

Diego Machado Ozelame, Mônica da Silva Gallon e João Bernardes da Rocha Filho são os autores do estudo: **O Que Pensa um Grupo de Licenciados Sobre a Prática da Educação Ambiental no Contexto Escolar?** No artigo, os autores procuram compreender as concepções relacionadas às vertentes da EA, conservadora e crítica, a partir da descrição de práticas realizadas por um grupo de licenciados, ingressantes em um curso de pós graduação, na área de Ensino de Ciências e Matemática. A partir de um questionário, fizeram a seguinte proposição: “Como exemplo, narre alguma situação da sua experiência como professor (a) ou como aluno (a)

que mostre relação com a Educação Ambiental”. A interpretação dos dados coletados foi realizada por meio da Análise Textual Discursiva. Constataram o predomínio de uma concepção conservadora frente à EA.

Juliane Vanderlinde Hort e Alvorí Ahlert são os autores do texto: **Notificação de Intoxicação por Agrotóxicos: Desafios para a Enfermagem no Oeste do Paraná**. Segundo os autores os agrotóxicos têm originado intoxicações agudas, subagudas e crônicas, desencadeando uma grave questão de saúde pública no Brasil e no Oeste do Paraná, região de intenso uso desse tipo de produtos. Nesse sentido, os autores fizeram um levantamento de informações para verificar dados sobre as ocorrências no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com a aplicação de um questionário aos profissionais enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento da 20ª regional da Saúde de Toledo – PR. Ao confrontar dados, perceberam evidências da existência de prováveis subnotificações de intoxicações por parte das equipes de saúde. Enfatizam a necessidade de uma atualização dos profissionais em relação ao correto preenchimento e conhecimento dos agravos em saúde relacionados aos agrotóxicos.

No artigo: **Implementação de Horta Medicinal: Uma Alternativa para Aulas Práticas na Escola do Campo**, Gisele Arruda, Letícia Yabushita Rigoti e Caroline Valente, apresentam metodologias diversificadas para as aulas de biologia e ciências. Para tal fim, foi implementado uma horta de plantas medicinais em uma escola do município de Salto do Lontra-PR, como forma de colaborar no desenvolvimento educacional dos alunos da escola do campo. A implementação da horta medicinal mostrou que 100% dos alunos e professores afirmaram que aulas práticas, como o da horta medicinal, trazem um melhor aprendizado, destacando assim um aprimoramento da relação teoria e prática, pois os alunos podem aprender e executar atividades práticas relacionadas com o conteúdo teórico.

O texto seguinte tem como título: **Formação Docente, APP-Learning e Letramento Digital: Um Estudo da Percepção dos Professores Sobre o Aplicativo Padlet** e foi escrito por Maurício José Morais Costa e João Batista Bottentuit Júnior. Trata de um relato de experiência, com fins descritivos, realizada entre os dias 25 e 27 de julho de 2018 e contou, ao todo, com 9 (nove) professores. Destes, 3 (três) eram docentes do ensino de nível médio e 6 (seis) docentes do ensino superior. Para interpretação dos dados, utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Enfatizam a importância do letramento digital e como ele tem sido essencial no processo de formação docente, bem como seus impactos nos contextos educativos, reforçando a necessidade de formação docente e letramento digital em eventos nacionais, proporcionando aos

professores contato, experimentação e compreensão das novas ferramentas, visando à posterior integração na escola.

No artigo: **Educação Empreendedora: Relato da Experiência da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Campus Pato Branco**, Elizandra Machado Follmann, Liliane Canopf, Bianca Ukita e Neimar Follmann apresentam resultados do projeto de extensão Educação Empreendedora realizado nos anos de 2017 e 2018 na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco, em parceria com o SEBRAE-PR. Segundo as autoras, o projeto contemplou estudantes, professores, servidores e comunidade externa através das etapas de estruturação, gestão, mensuração e avaliação. Foram alcançados objetivos de integração das iniciativas institucionais já existentes, palestras, missão internacional, capacitação de professores, bancas de novos negócios e protagonismo estudantil. Ao longo dos dois anos participaram 4 mil estudantes da Universidade e 10 mil pessoas da comunidade externa. Como legado o projeto criou um Centro de Empreendedorismo para pesquisa e continuidade da disseminação da cultura empreendedora.

O próximo texto trata de **Finanças Pessoais: Uma Análise Sob a Ótica das Produções Científicas de 2012 a 2017**, escrito por Andréia do Prado Bueno e Larissa de Lima Trindade. O estudo ocupou-se da análise da produção científica sobre o tema finanças pessoais, levantadas no Portal Periódicos da Capes. Os resultados contemplaram 17 publicações, que foram integradas em quatro categorias, sendo a categoria conhecimento financeiro a mais representativa. A sintetização e integração dos resultados possibilita a observação das variáveis que influenciam o comportamento e conhecimento financeiro dos indivíduos, além de fomentar o debate da importância da alfabetização financeira da população brasileira.

Wanderson Dutra Gresele, Franklin Ângelo Krukoski e Danieli Inês Reitz, nos apresentam o texto: **Análise da Rentabilidade das Maiores Cooperativas Agroindustriais Brasileiras no Ano de 2016 por Meio da Análise Envoltória de Dados**. Nele, os autores analisam as cooperativas agroindustriais brasileiras que apresentaram melhores desempenhos em 2016, a partir da Análise Envoltória de Dados. A escolha dos inputs e outputs deu-se com base método de análise de rentabilidade denominado sistema Du Pont. Após a sintetização dos inputs e outputs e aplicação do método de seleção de variáveis I-O Stepwise Exaustivo Completo, estabeleceram como inputs sobras líquidas, ativo total, passivos e patrimônio líquido e como output o retorno sobre o capital empregado.

O último texto desse volume tem como título: **Trabalho em Equipe no PET Ciências Contábeis da UFU: Elementos Dificultadores e Facilitadores**, foi escrito por Edson Yassuo Onohara e Meiry Mayumi Onohara. Segundo os autores, ao se trabalhar em equipe, aprende-se a

lidar com diversas pessoas, com personalidades diferentes, por consequência, aprende-se a respeitar os outros, além de haver a oportunidade de trocas de experiências. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo investigar os aspectos dificultadores e facilitadores para se trabalhar em equipe dentro do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O método utilizado para a busca e para a coleta de dados foi por meio de questionários. As pessoas que responderam foram dez no ano de 2019. O resultado indica o trabalho em equipe é positivo, revelando aspectos facilitadores, uma vez que possibilita o desenvolvimento pessoal.

Feita esta breve apresentação, convido os leitores para acessarem os textos completos e tirarem suas próprias conclusões.

André Paulo Castanha
Editor Científico RFC